

ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS

CARLA CRISTIANE BECKER KOTTWITZ; LISIANE GIRARDI PASKULIN; DAIANY BORGHETI VALER; MARINÊS AIRES

Introdução: A alfabetização em saúde das pessoas idosas vem sendo estudada em países desenvolvidos, mas ainda não foi investigada no Brasil. Objetivos: Analisar como as pessoas idosas vinculadas aos grupos de educação em saúde buscam, compreendem e partilham

as informações em saúde a fim de manter e promover a saúde. Baseia-se em referencial proposto por pesquisadores canadenses e integra um estudo de base sobre envelhecimento saudável no Sul do Brasil. Métodos: Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quanti-qualitativa. O instrumento canadense composto de questões abertas e fechadas foi adaptado e validado para uso no Brasil. A versão em português foi aplicada por meio de entrevistas no segundo semestre de 2009 a 30 pessoas idosas vinculadas aos grupos de idosos da Unidade Básica do Centro de Saúde IAPI. Obteve-se autorização dos pesquisadores canadenses e foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Secretaria Municipal de Porto Alegre. Os critérios de inclusão foram: idade igual ou superior a 60 anos e morador da área de abrangência do IAPI. Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva e Análise Temática de Minayo (2004) com apoio do software NVivo 2.0. Resultados: Prevaleceu o sexo feminino, com idade entre 61 a 82 anos. A média de escolaridade foi 7,6 anos de estudo. Com base nas questões abertas foram elaboradas três categorias: busca e compreensão de informações, compartilhamento e impacto das informações na vida das pessoas idosas. O estudo encontra-se em fase de análise de dados. Os resultados apoiarão o planejamento, a implementação e o aperfeiçoamento de ações de educação em saúde com as pessoas idosas.